

**ENGEFORM COMERCIALIZADORA
DE ENERGIA S.A.**

*Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras
de 31 de dezembro de 2023*

**ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balço patrimonial.....	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Abreviaturas:

IRPJ	–	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
CSLL	–	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
INSS	–	Instituto Nacional de Seguro Social
FGTS	–	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
IRRF	–	Imposto de Renda Retido na Fonte
COFINS	–	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
PIS	–	Programa de Integração Social

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Engeform Comercializadora de Energia S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Engeform Comercializadora de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e medias empresas – CPC PME R1.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2024.

**KRESTON PARTNERSHIP AUDITORES
INDEPENDENTES S/S**
CRC 2SP023408/O-2

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Julio Luiz Baffini', is written over a faint, circular blue stamp or watermark.

JULIO LUIZ BAFFINI
CONTADOR – CRC _1SP162773/O-2

ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	Nota	2023	2022
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.162.324	4.970.085
Partes relacionadas	5	-	1.300.000
Impostos a recuperar	6	31.262	-
Outros ativos		720	-
		<u>10.194.306</u>	<u>6.270.085</u>
NÃO CIRCULANTE			
Intangível	7	162.453	-
		<u>162.453</u>	<u>-</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>10.356.759</u>	<u>6.270.085</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Contas a pagar		196.186	572
Obrigações tributárias	8	6.121	-
		<u>202.307</u>	<u>572</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	9	11.168.021	6.458.021
Prejuízos acumulados		<u>(1.013.569)</u>	<u>(188.508)</u>
		10.154.452	6.269.513
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>10.356.759</u>	<u>6.270.085</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	10	1.014.953	-
Custos operacionais	11	(1.791.064)	-
Lucro bruto		(776.111)	-
Receitas (despesas) operacionais:			
Gerais e administrativas	12	(88.334)	(183.158)
Outros		-	(1.169)
Resultado operacional		(88.334)	(184.327)
Receitas financeiras		60.813	22
Despesas financeiras		(21.429)	(687)
Resultado financeiro líquido	13	39.384	(665)
PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO		(825.061)	(184.992)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	Capital social	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.312	(3.516)	796
Aumento do capital social (Nota9)	6.453.709	-	6.453.709
Prejuízo do exercício	-	(184.992)	(184.992)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.458.021	(188.508)	6.269.513
Aumento do capital social (Nota9)	4.710.000	-	4.710.000
Prejuízo do exercício	-	(825.061)	(825.061)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.168.021	(1.013.569)	10.154.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízos do exercício	(825.061)	(184.992)
	<u>(825.061)</u>	<u>(184.992)</u>
Aumento e diminuição do ativo e passivo circulante:		
Impostos a recuperar	(31.262)	-
Outros ativos	(720)	-
Contas a pagar	195.614	572
Obrigações tributárias	6.121	-
Recursos provenientes das atividades operacionais	<u>(655.308)</u>	<u>(184.420)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição de intangível (Nota 7)	(162.453)	-
Recursos utilizados das atividades de investimentos	<u>(162.453)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital (Nota 9)	4.710.000	6.453.709
Partes relacionadas (Nota 5)	1.300.000	(1.300.000)
Recursos provenientes (utilizados) das atividades de financiamentos	<u>6.010.000</u>	<u>5.153.709</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>5.192.239</u>	<u>4.969.289</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.970.085	796
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>10.162.324</u>	<u>4.970.085</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>5.192.239</u>	<u>4.969.289</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENGEFORM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em reais, exceto quando incluído de outra forma)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Engeform Comercializadora de Energia S.A (“Companhia”), antiga Tijuca Geração de Energia e Participações S.A, constituída em 14 de junho de 2021 conforme Estatuto Social, é uma sociedade por ações de capital fechado, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.931, 4º andar, sala 22, Jardim Paulistano, CEP 01452-910.

A Companhia tem por objeto social: (i) Comercialização de energia elétrica, envolvendo a compra e venda no ambiente de contratação regulado e livre, atuando como Agente Comercializador, nos termos da legislação setorial pertinente, (ii) Comercialização de energia elétrica, envolvendo a compra e venda no ambiente de contratação livre, atuando como Comercializador Varejista, nos termos da legislação setorial pertinente, (iii) Importação e exportação de energia elétrica, nos termos da legislação setorial pertinente, (iv) Prestação de serviços de consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, e (v) Realização de operações financeiras para o desenvolvimento de suas atividades.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Em 18 de abril de 2023 Agência Nacional De Energia Elétrica – ANEEL, pelo despacho nº 1067, autoriza a Engeform Comercializadora de Energia S.A. a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE

Em 13 de Junho de 2023 a Câmara De Comercialização De Energia Elétrica – CCEE por meio da 1335ª Reunião Do Conselho De Administração, fora deliberado a habilitação da Engeform Comercializadora de Energia S.A. como comercializador varejista no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Item 3 da Ata De Reunião Extraordinária nº 030-2023.

2) BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias Companhias CPC PME R1, endossado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, por meio da Resolução N° 1.255/09 e alterações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de março de 2024.

3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.

3.2) Partes relacionadas

As transações são realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas (quanto a preços, prazos, encargos e qualidade) e que contratassem com base em sua livre vontade e em seu melhor interesse.

3.3) Intangível

Os softwares referem-se ao custo das licenças do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em 5 anos.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.4) Reconhecimento de receita

Receita de comercialização de energia

A receita operacional do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os controles mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e o valor da receita operacional possam ser estimados de maneira confiável.

A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, sendo reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

3.5) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto sobre a Renda e Contribuição Social é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e o regime tributário adotado pela Empresa é o lucro real.

3.6) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Não estão previstas alterações no CPC PME R1 com impactos retrospectivos e prospectivos em relação a essas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e a partir de 1º de janeiro de 2023, até a presente data

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Bancos	10.005.850	4.970.085
Aplicações financeiras - (a)	156.474	-
	10.162.324	4.970.085

(a) Iniciado em 2023 as aplicações referem-se no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os rendimentos médios foram de 99,34% do CDI.

5) PARTES RELACIONADAS

	2023	2022
Partes Relacionadas - (a)	-	1.300.000
	-	1.300.000

a) Partes relacionadas refere-se à operação de mútuo constituído com a antiga controladora, a quitação ocorreu em 31 de janeiro de 2023.

6) IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
COFINS a recuperar	16.793	-
IRRF - Aplicação Financeira	10.823	-
Pis a recuperar	3.646	-
	<u>31.262</u>	<u>-</u>

7) INTANGIVEL

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Software	162.453	-
	<u>162.453</u>	<u>-</u>

A movimentação dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	-	-
Adições - (a)	162.453	-
Saldo no final do exercício	<u>162.453</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se à implantação em andamento de sistemas para acompanhamento comercial e de implantação pós-venda e controle do balanço energético entre geração e comercialização respectivamente.

8) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
COFINS	2.011	-
PIS	326	-
IRRF PJ	943	-
Outras retenções na fonte	2.841	-
	<u>6.121</u>	<u>-</u>

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

2022:

Em 10 de agosto de 2022, fora deliberado em Assembleia Extraordinária: i) A alteração da denominação social da Companhia passando de Tijuca Geração de Energia e Participações S.A para Engeform Comercializadora de Energia S.A. e

ii) O aumento do capital, no valor de R\$ 2.995.688 (dois milhões, novecentos e noventa e cinco mil e seiscentos e oitenta e oito reais), mediante a emissão de 2.995.688 (dois milhões, novecentas e noventa e cinco mil e seiscentas e oitenta e oito) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, nos termos do boletim de subscrição, para R\$3.000.000 (três milhões de reais).

Em 29 de dezembro de 2022, fora deliberado em assembleia geral extraordinária: i) aprovação e venda de 100% das ações da Companhia para a empresa Serra Eólica Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura (“Fundo”); ii) o aumento do capital social da Companhia em R\$3.458.021 (três milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil e vinte e um reais), passando o capital social de R\$3.000.000 (três milhões de reais), para R\$6.458.021 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil e vinte e um reais), mediante a emissão de 3.458.021 (três milhões, quatrocentas e cinquenta e oito mil e vinte e um reais) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, nos termos previstos no parágrafo 1º do art. 170 da Lei das S.A. As novas ações ordinárias são totalmente subscritas e integralizadas pela única acionista da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, está demonstrado a nova composição do Capital Social:

	Quotas/Ações	R\$
Serra Eólica Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura (“Fundo”)	6.458.021	6.458.021
	<u>6.458.021</u>	<u>6.458.021</u>

2023:

Em 22 de dezembro de 2023, fora deliberado em assembleia geral extraordinária i) A consignação da integralização do capital social da Companhia; ii) Transformação da Companhia em subsidiária integral da Eólica Serra das Vacas Participações S.A, pelo qual o Serra Eólica Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura (“Fundo”) entrega da totalidade das ações da Companhia à acionista integrante; iii) O aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 4.710.000 (quatro milhões e setecentos e dez mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação, nos termos previstos no parágrafo Iª do art 170 da Lei das S/A. As novas ações ordinárias são totalmente subscritas e integralizadas pela Acionista ingressante:

	Quotas/Ações	R\$
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	11.168 021	11.168.021
	<u>11.168 021</u>	<u>11.168.021</u>

10) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

	2023	2022
Receita Venda Energia Elétrica	1.121.606	-
(-) PIS e COFINS	(106.653)	-
	1.014.953	-

11) CUSTOS OPERACIONAIS

	2023	2022
Compra de energia para revenda	(1.038.163)	-
Serviços de terceiros	(713.131)	-
Materiais diversos	(26.274)	-
Encargos de transmissão	(10.938)	-
Aluguéis	(1.483)	-
Outros	(1.075)	-
	(1.791.064)	-

12) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Serviços de terceiros	(86.630)	(175.764)
Outros	(1.704)	-
	(88.334)	(175.764)

13) RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
RECEITAS:		
Rendimento de aplicação financeira	59.117	22
Outras receitas financeiras	1.696	-
DESPESAS:		
Despesas e tarifas bancárias	(10.929)	(687)
IOF	(9.521)	-
Outras despesas financeiras	(979)	-
	39.384	(665)

14) PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem processos pendentes contra a Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

15) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros utilizados pela Empresa restringem-se as aplicações financeiras de curto prazo e em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. O Instituto não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

16) COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa não adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.



An independent member of the Kreston Global network